A BUSCA POR UMA ESCOLA INCLUSIVA: DESAFIOS E BARREIRAS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Autor(res)

Flávio Henrique Navarro Hashimoto
Vitória Maria Pedroso Da Silva
Ligiane Germano Prado
Dayse De Souza Lourenço Simões
Suellen Aparecida Mularis
Evelyn Camile Grigoletto
Gleice Cauane Da Silva
Dayane Silva De Souza
Roberta Kelly Casarin

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

A educação especial é um campo pedagógico que visa garantir o direito ao acesso de pessoas com necessidades especiais, como Portadores Com Deficiência (PcD), Transtornos Globais De Desenvolvimento (TGD) e altas habilidades/superdotação, ao ensino em todas as etapas, de modo que assegure a permanência, a participação e a aprendizagem de cada aluno, respeitando as particularidades de cada um. Esse campo educacional tem evoluído no Brasil com o passar dos anos e, numa perspectiva de educação inclusiva, “as atuais políticas públicas da educação especial estão respaldadas” nesse outro campo pedagógico (Boff; Machado, 2024, p. 4). Já a educação inclusiva tem como objetivo, de garantir o acesso e permanência a educação para todos por meio de práticas que eliminem barreiras à aprendizagem e valorizem as diferenças e a diversidade sociocultural em um diálogo intercultural (Uchôa; Chacon, 2022). Entretanto, muitos são os desafios encontrados e, nisso, esta pesquisa buscou explorar e discutir sobre essas questões que se fazem presentes no ambiente escolar.

Objetivo

Este estudo teve como objetivo, de analisar quais são os principais desafios e barreiras que se enfrentam na implementação da educação especial numa perspectiva inclusiva, buscando propor reflexões e possíveis caminhos para se ter uma escola realmente acessível para todos.

Material e Métodos

Para que fosse possível realizar esse estudo, inicialmente foi realizado uma ampla revisão de literatura, com a catalogação e seleção criteriosa de obras acadêmicas — entre livros, artigos científicos, teses e dissertações —

que abordassem o objetivo buscado publicados nos últimos 10 anos. Além disso, de modo paralelo, se consultou legislações, normativas e diretrizes educacionais vigentes no Brasil. A partir disso, foi realizado o fichamento sistemático dos materiais selecionados, com destaque para os conceitos centrais, as análises críticas e as propostas apresentadas pelos autores e descartados escritos de produções opinativos ou que não continham dados metodológicos sólidos. Na sequência, procedeu-se a realização da escrita.

Resultados e Discussão

A relação da educação especial com o da educação inclusiva, se consolidou, historicamente, por meio de movimentos sociais que ao longo dos anos sempre trouxeram ao debate a importância deles. “A Educação Especial brasileira se formou em meados da década de 1960 a 1970 no auge das movimentações sociais, assim como mudanças desencadeadas pelas legislações” (Martins; Silva; Sachinski, 2020, p. 11).

Com o passar dos anos, essas lutas se tornaram direitos no Brasil e, mesmo que os alunos tenham “o direito formal de acesso à escola comum, a participação nas atividades escolares e a aprendizagem desse público ainda é um desafio, desvelando a necessidade de que a perspectiva da educação inclusiva seja incorporada às práticas educativas” (Boff; Machado, 2024, p. 1).

Atingir uma educação que realmente seja inclusiva, que possibilita garantir o acesso, permanência e a aprendizagem efetiva de todos, infelizmente acaba esbarrando em situações complexas e difíceis de se transpor. Mesmo que se tenha tido até o momento avanços significativos nas questões legais e conceituais, ainda é possível encontrar desafios que são deparados no dia a dia, que vão, desde a infraestrutura física, de recursos, de preparo docente, entre outros. Ou seja, “barreiras à aprendizagem e à participação dificultam o cotidiano escolar dos alunos em situação de inclusão, sendo necessária a mobilização de recursos - humanos, físicos, políticos etc. - nas escolas e comunidades” (Oliva, 2016, p. 492) e que em muitas ocasiões não ocorrem da forma correta que deveria ser. Outro ponto que também acaba sendo uma barreira para a inclusão é o preconceito, a estigmatização e a pouca expectativa do potencial que alunos da educação especial podem ter na realidade, sendo que são muitas vezes subjugados de sua capacidade.

Com isso, é preciso compreender que, para se ter uma educação especial numa perspectiva inclusiva, é necessário buscar superar esses e outros desafios. Para isso, é necessário que se tenha um compromisso de todos os envolvidos, já que, “tal processo se vincula à justiça social que se dá por meio da ação política” (Uchôa; Chacon, 2022, p. 3). É preciso que o Estado, a Escola e a Família trabalhem em conjunto, com cada um com suas particularidades, possam atingir esse objetivo.

Conclusão

Uma educação especial alinhada com a inclusiva, visa garantir o acesso ao ensino de pessoas PCD e com outras necessidades, de forma plena e contínua. Mesmo que esteja amparada por questões legais, ainda se constata que é um processo a ser alcançado, porque existem fatores complexos de ser superados. Para que seja possível superar essas barreiras, é preciso que se tenha um compromisso coletivo e contínuo do Estado, Escola e Família.

Agência de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Referências

BOFF, Ana Paula; MACHADO, Andreia de Bem. Educação especial na perspectiva inclusiva: uma revisão pautada no direito de todos à educação. Educar em Revista, Curitiba, v. 40, p. 1-17, 2024. Disponível em:

https://www.scielo.br/j/er/a/PSzsBQhDNrRkQNkStgSsGbQ/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 24 set. 2025.

MARTINS, Jeisa Ariele; SILVA, Raquel da; SACHINSKI, Ivanildo. Educação Especial e Educação Inclusiva: Quem são estes sujeitos na sociedade? In: SIMPÓSIO DE PESQUISA; SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. 2., 2016, Quito (Ecuador). Anais [...]. Curitiba: FAE, v. 1, n. 5, 2020. p. 10-24. Disponível em: https://sppaic.fae.emnuvens.com.br/sppaic/article/view/104/108. Acesso em: 25 set. 2025.

OLIVA, Diana Villac. Barreiras e recursos à aprendizagem e à participação de alunos em situação de inclusão. Psicologia USP, São Paulo, v. 27, n. 3, p. 492-502, 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pusp/a/nRttR45rzJXc5D8NWNQCKMx/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 25 set. 2025.

UCHÔA, Márcia Maria Rodrigues; CHACON, Jerry Adriano Villanova. Educação Inclusiva e Educação Especial na perspectiva inclusiva: repensando uma Educação Outra. Revista Educação Especial, Santa Maria, v. 35, p. 1-18, 2022. Disponível em: https://www.faculdadesesi.edu.br/wp-content/uploads/2023/07/Artigo-Prof-Jerry-Adriano-CH.pdf. Acesso em: 24 set. 2025.